

Fevereiro 2009

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

RESUMO

A Portaria n.º 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram os consumos do mês de Fevereiro, dentro do prazo estipulado. Por este motivo determinados hospitais que integraram o relatório anterior podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 42 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 54% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Entre Janeiro e Fevereiro de 2009 estes hospitais apresentaram um consumo de aproximadamente 80,7 milhões de euros, verificando-se um aumento de 1,8% relativamente a igual período do ano anterior. O mês de Fevereiro registou um decréscimo de 8,4% face a Janeiro, no entanto, e comparativamente ao mês homólogo, houve um aumento de 1,3%.

O Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Garcia da Orta, E.P.E., o Hospital Curry Cabral, o Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa e Instituto Português de Oncologia, EPE – Porto, representam aproximadamente 53,3% da despesa com medicamentos.

A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 41,9% e 25,4% da despesa, respectivamente. O Internamento que explica cerca de 92,5% do crescimento, registou uma subida de 7,5% face ao período de Janeiro a Fevereiro de 2008.

A Oncologia e a Infeciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam cerca de 42,1% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. A Infeciologia é a área que tem maior responsabilidade no crescimento da despesa 59,9% registando um aumento homólogo de 6,6%. Refira-se ainda o incremento de 23,7% na área da Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente, comparativamente a igual período do ano anterior, sendo a responsabilidade no crescimento 30,2%.

Os Imunomoduladores que têm um peso de 20% na despesa com medicamentos em meio hospitalar, seguidos dos Antiviricos com uma representatividade de 18,7%, foram os subgrupos terapêuticos que mais contribuíram para o crescimento na despesa, 90,4% e 73,7% respectivamente. Estes subgrupos registaram um aumento de 8,6% e 7,4%, face ao período homólogo. Em termos de substâncias activas verifica-se que o anti-retroviral Emtricitabina + Tenofovir, o Etanercept, o Meropenem, o Tacrolímus e o Bevacizumab, foram os medicamentos que maior peso tiveram no aumento da despesa. Nestes medicamentos estão ainda patentes algumas das maiores variações homólogas.

Os medicamentos órfãos representam 6,3% da despesa total, tiveram um crescimento de 13,5% relativamente ao período homólogo tendo registado no entanto uma redução de 4,8% face ao mês anterior.

Os medicamentos com A.U.E. constituem 0,9% da despesa, tendo apresentado um aumento de 22,6% comparativamente ao período homólogo.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

08 de Abril de 2009

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

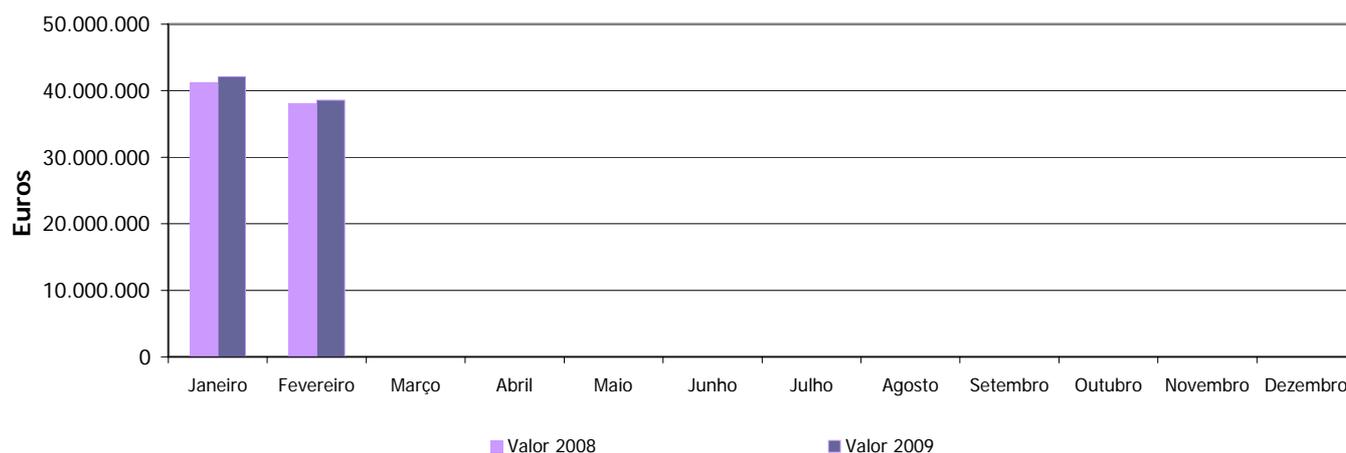
Fonte: Hospitais do SNS

1 - Evolução

Ano de 2009	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	42.121.277	-	2,2%
Fevereiro	38.586.144	-8,4%	1,3%
Março			
Abril			
Maió			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Jan - Dez	80.707.421	-	1,8%

Unidade: EUR

n = 42 Hospitais; 54% da despesa dos Hospitais do SNS



Varição Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na Varição (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2008} - \text{Consumo}_{2007}}{\sum \text{Consumo}_{2008} - \sum \text{Consumo}_{2007}} * 100$$

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Fev 2009

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de S. João, EPE	13.041.255	16,2%	-7,8%	0,3%	2,8%
Hospitais Universidade de Coimbra	10.040.202	12,4%	-7,3%	-0,8%	-6,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.558.328	6,9%	-10,5%	2,0%	7,6%
Hospital Curry Cabral	5.456.607	6,8%	-4,5%	-6,5%	-26,8%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	4.952.471	6,1%	-1,7%	-3,9%	-14,2%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	3.999.847	5,0%	-7,5%	12,8%	32,2%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	3.992.017	4,9%	-6,3%	13,0%	32,5%
Hospital de São Marcos - Braga	3.895.800	4,8%	-15,0%	5,2%	13,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.231.150	4,0%	-7,8%	-11,9%	-31,1%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	2.886.475	3,6%	-24,6%	12,9%	23,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	2.545.378	3,2%	-21,7%	16,5%	25,6%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	2.481.811	3,1%	-19,1%	9,7%	15,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	2.313.417	2,9%	-5,8%	-0,7%	-1,2%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	2.172.031	2,7%	-3,7%	4,1%	6,1%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	1.733.875	2,1%	3,6%	-9,5%	-13,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1.527.944	1,9%	-1,3%	-1,7%	-1,8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	1.508.280	1,9%	-21,3%	112,0%	56,6%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	1.473.841	1,8%	34,6%	-19,8%	-25,8%
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	1.268.281	1,6%	-1,8%	-2,1%	-2,0%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.187.209	1,5%	-26,5%	15,3%	11,2%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	921.540	1,1%	-3,6%	26,7%	13,8%
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	668.861	0,8%	-15,3%	-18,8%	-11,0%
Hospital Distrital de Torres Vedras	620.110	0,8%	-9,9%	-11,1%	-5,5%
Hospital do Litoral Alentejano	550.545	0,7%	-1,1%	10,6%	3,7%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Varição
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	523.781	0,6%	-0,3%	5,1%	1,8%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	403.648	0,5%	4,9%	-7,2%	-2,2%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	295.227	0,4%	-12,3%	1,9%	0,4%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	226.297	0,3%	-37,6%	2,2%	0,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	206.591	0,3%	-15,2%	-11,3%	-1,9%
Hospital Distrital de Águeda	151.865	0,2%	-12,9%	-13,6%	-1,7%
Hospital Magalhães de Lemos	143.415	0,2%	5,5%	14,9%	1,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	138.894	0,2%	-9,0%	66,5%	3,9%
Hospital do Montijo	109.869	0,1%	12,0%	-24,1%	-2,5%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	95.685	0,1%	-18,1%	-11,9%	-0,9%
Hospital Distrital de Pombal	83.797	0,1%	-4,4%	-7,0%	-0,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	76.136	0,1%	21,4%	-4,5%	-0,3%
Hospital de Valongo	60.822	0,1%	-26,5%	-11,1%	-0,5%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	56.436	0,1%	1,5%	-19,6%	-1,0%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	54.102	0,1%	3,8%	-1,6%	-0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	30.552	0,0%	5,5%	-31,4%	-1,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	16.280	0,0%	36,0%	1,0%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	6.747	0,0%	334,2%	-75,8%	-1,5%
Total	80.707.421	100%	-8,4%	1,8%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Fev 2009

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	20.299.821	25,2%	-4,8%	-1,3%	-18,7%
Infecciologia	13.640.835	16,9%	-12,1%	6,6%	59,9%
Medicina Interna	6.274.208	7,8%	-11,7%	4,3%	18,2%
Neurologia	3.938.129	4,9%	-10,8%	4,9%	13,1%
Unidade de Transplantação	3.287.462	4,1%	-6,7%	4,0%	8,9%
Cirurgia Geral	2.844.200	3,5%	-9,1%	8,7%	16,1%
Nefrologia	2.699.837	3,3%	-6,0%	-41,6%	-136,8%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	2.213.875	2,7%	-10,8%	23,7%	30,2%
Hematologia Clínica	2.093.256	2,6%	-14,6%	6,0%	8,4%
Pediatria	1.965.003	2,4%	3,9%	-27,6%	-53,2%
Restantes Áreas de Actividade	21.450.797	26,6%	-8,5%	11,2%	153,9%
Total	80.707.421	100%	-8,4%	1,8%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Fev 2009

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	33.811.913	41,9%	-10,9%	0,6%	14,7%
Hospital de Dia	20.470.592	25,4%	-3,5%	-0,8%	-11,1%
Internamento	18.735.079	23,2%	-7,2%	7,5%	92,5%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	3.998.909	5,0%	-2,7%	-4,3%	-12,6%
Urgência	1.946.032	2,4%	-14,9%	5,6%	7,3%
Cirurgia de Ambulatório	72.649	0,1%	6,5%	30,7%	1,2%
Serviço Domiciliário	64.952	0,1%	41,9%	15,2%	0,6%
Outras Secções	1.607.296	2,0%	-34,0%	7,0%	7,5%
Total	80.707.421	100%	-8,4%	1,8%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Fev 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	16.122.948	20,0%	-6,9%	8,6%	90,4%
Antivíricos	15.108.905	18,7%	-13,5%	7,4%	73,7%
Citotóxicos	8.944.762	11,1%	-3,3%	2,2%	13,5%
Antibacterianos	5.995.271	7,4%	-11,7%	11,7%	44,6%
Factores estimulantes da hematopoiese	3.696.184	4,6%	-0,9%	-27,5%	-99,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	3.012.001	3,7%	-15,4%	-18,6%	-48,9%
Outros produtos	2.845.563	3,5%	2,0%	4,4%	8,5%
Anticoagulantes e antitrombóticos	1.927.026	2,4%	-9,8%	12,7%	15,4%
Imunoglobulinas	1.922.760	2,4%	2,2%	-8,8%	-13,2%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	1.906.427	2,4%	-1,0%	6,2%	7,9%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	19.225.575	23,8%	-10,0%	0,6%	7,7%
Total	80.707.421	100%	-8,4%	1,8%	100,0%

* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Fev 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	2.414.347	3,0%	-8,9%	0,6%	1,0%
Lopinavir + Ritonavir	2.377.541	2,9%	-12,5%	-4,0%	-7,1%
Emtricitabina + Tenofovir	2.333.825	2,9%	-11,3%	42,0%	49,0%
Docetaxel	2.062.848	2,6%	-0,9%	6,8%	9,3%
Efavirenz	1.932.374	2,4%	-15,9%	4,3%	5,7%
Imunoglobulina humana normal	1.760.490	2,2%	3,2%	-9,0%	-12,4%
Lamivudina + Zidovudina	1.715.658	2,1%	-16,3%	-10,3%	-14,0%
Imatinib	1.653.886	2,0%	-14,2%	3,8%	4,3%
Rituximab	1.506.044	1,9%	0,6%	6,5%	6,6%
Interferão beta-1a	1.502.934	1,9%	-10,4%	4,0%	4,1%
Tacrolimus	1.417.454	1,8%	-12,1%	14,9%	13,1%
Darbepoetina alfa	1.383.734	1,7%	28,0%	-33,5%	-49,6%
Imiglucerase	1.245.397	1,5%	-3,6%	-4,5%	-4,2%
Meropenem	1.213.490	1,5%	-18,6%	19,4%	14,0%
Piperacilina + Tazobactam	1.147.114	1,4%	-7,9%	4,0%	3,2%
Etanercept	1.124.100	1,4%	-5,4%	40,0%	22,8%
Cloreto de sódio	1.079.073	1,3%	-1,3%	10,4%	7,2%
Infliximab	1.064.528	1,3%	-4,9%	13,9%	9,3%
Palivizumab	968.699	1,2%	-3,4%	-13,2%	-10,4%
Bevacizumab	967.924	1,2%	-7,4%	127,7%	38,6%
Outras Substâncias Activas	49.835.960	61,7%	-9,1%	0,3%	9,7%
Total	80.707.421	100%	-8,4%	1,8%	100,0%

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan-Fev 2009

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	1.653.886	32,3%	-14,2%	3,8%	9,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica	570.596	11,1%	-19,2%	12,2%	10,2%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	497.312	9,7%	48,6%	0,7%	0,6%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	337.700	6,6%	9,1%	4,5%	2,4%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	317.364	6,2%	30,7%	8,0%	3,9%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	268.361	5,2%	-13,0%	96,7%	21,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	248.999	4,9%	25,1%	216,2%	28,0%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	181.651	3,5%	-23,4%	-23,3%	-9,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	144.349	2,8%	-12,0%	4,4%	1,0%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	132.957	2,6%	10,2%	188,5%	14,3%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	131.198	2,6%	-32,4%	-14,1%	-3,5%
Azacidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	113.614	2,2%	-9,4%	57,8%	6,8%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	86.231	1,7%	33,3%	-7,6%	-1,2%
Pegvisomant	Acromegalia	76.034	1,5%	4,5%	-1,8%	-0,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	71.190	1,4%	-1,8%	-3,4%	-0,4%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	53.553	1,0%	-12,2%	50,2%	2,9%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	39.861	0,8%	-51,1%	7,7%	0,5%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	36.751	0,7%	-100,0%	39,3%	1,7%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	36.149	0,7%	-7,0%	165,0%	3,7%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	34.335	0,7%	16,1%	60,4%	2,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásicas	20.789	0,4%	12,8%	840,0%	3,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	16.829	0,3%	-44,2%	-36,1%	-1,6%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	11.140	0,2%	0,0%	-	1,8%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	10.347	0,2%	-81,2%	-24,2%	-0,5%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	6.720	0,1%	-40,0%	-	1,1%
Betaína	Homocistinúria	6.577	0,1%	-25,2%	-5,9%	-0,1%
Trabectedina	Cancro do Ovário	6.434	0,1%	-	-	1,1%
Mecasermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	3.717	0,1%	100,0%	-	0,6%
Gemtuzumab ozogamicina	Tratamento da Leucemia Mielóide Aguda	1.870	0,0%	-	-75,2%	-0,9%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	1.116	0,0%	-80,8%	-	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	952	0,0%	6,9%	-9,8%	0,0%
3,4 - diaminopiridina	Síndrome Miasténico de Lambert-Eaton	567	0,0%	-	-	0,1%
Total		5.119.148	100%	-4,8%	13,5%	100%
Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,3%			

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Fev 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Variação
Azacitidina	113.614	16,5%	-9,4%	57,8%	32,8%
Ranibizumab	75.000	10,9%	-15,4%	16,9%	8,6%
Antitripsina alfa-1	72.450	10,5%	40,0%	21,7%	10,2%
Pegaspargase	39.945	5,8%	148,4%	-7,5%	-2,6%
Fulvestrant	35.835	5,2%	28,2%	14,1%	3,5%
Procarbazina	24.021	3,5%	31,1%	44,4%	5,8%
Dexametasona	21.627	3,1%	4,1%	9,9%	1,5%
Histamina	21.607	3,1%	80,0%	-	17,0%
Asparaginase	15.502	2,3%	226,3%	-48,0%	-11,3%
Fluoresceína	13.470	2,0%	43,7%	42,2%	3,2%
Fludarabina	11.567	1,7%	41,7%	16,4%	1,3%
Carmustina	10.898	1,6%	-73,2%	168,5%	5,4%
Para-aminosalicilato de sódio	10.735	1,6%	-33,3%	339,8%	6,5%
Labetalol	10.018	1,5%	52,4%	17,7%	1,2%
Trientina	9.840	1,4%	-51,0%	38,4%	2,2%
Mercaptopurina	9.170	1,3%	-3,7%	-19,8%	-1,8%
Dantroleno	8.087	1,2%	-45,3%	2374,8%	6,1%
Levotiroxina sódica	8.078	1,2%	21,5%	28,1%	1,4%
Fosfato dipotássico	7.649	1,1%	-24,5%	47,8%	2,0%
Polidocanol	7.543	1,1%	-17,2%	21,3%	1,0%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	160.176	23,3%	-12,7%	5,0%	6,0%
Total	686.833	100%	6,0%	22,6%	100,0%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,9%			

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Fev 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Medicação antialérgica	19.704	20.260	97,3%	7,8%
Sangue	6.420.254	7.236.282	88,7%	-18,4%
Meios de diagnóstico	571.819	657.794	86,9%	0,3%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	2.893.646	3.614.737	80,1%	-9,7%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	221.997	285.888	77,7%	3,7%
Vacinas e imunoglobulinas	1.772.357	2.330.231	76,1%	-8,3%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	1.385.373	1.973.861	70,2%	-5,9%
Aparelho digestivo	452.521	673.430	67,2%	-10,1%
Sistema nervoso central	2.626.502	4.681.786	56,1%	-2,8%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	14.995.667	28.088.800	53,4%	-2,7%
Aparelho locomotor	516.163	1.041.024	49,6%	-38,4%
Aparelho cardiovascular	847.917	1.715.884	49,4%	5,8%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	3.032	7.001	43,3%	-8,1%
Aparelho respiratório	297.675	707.214	42,1%	1,6%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	95.528	281.041	34,0%	-2,4%
Aparelho geniturinário	54.338	218.438	24,9%	21,5%
Nutrição	168.880	759.561	22,2%	1,1%
Medicamentos usados em afecções oculares	80.994	445.519	18,2%	29,0%
Medicamentos anti-infecciosos	3.465.546	22.850.242	15,2%	2,2%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	138.210	3.117.825	4,4%	28,8%
Outros		603	0,0%	-
Total	37.028.123	80.707.421	45,9%	-6,7%

* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.